



# Relatório de Gestão e Contas

Exercício de 2022

# Relatório do Conselho de Administração

## Tabela de Conteúdos

<b>01</b>	Mensagem do Conselho de Administração	<b>3</b>
<b>02</b>	Enquadramento Macroeconómico	<b>4</b>
<b>03</b>	Evolução do Mercado Segurador	<b>6</b>
<b>04</b>	Evolução da VERLINGUE	<b>10</b>
<b>05</b>	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	<b>14</b>
<b>06</b>	Perspectivas Futuras	<b>15</b>
<b>07</b>	Proposta de Aplicação de Resultados	<b>16</b>
	<b>Anexos</b>	<b>17</b>
	Informações referidas no Artº 447 do Código das Sociedades Comerciais	<b>18</b>
	Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2022	<b>19</b>
	Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2022	<b>26</b>
	Relatório e Parecer do Fiscal Único	<b>50</b>
	Certificação Legal de Contas	<b>51</b>

## 1. Mensagem do Conselho de Administração

O exercício em apreço confirmou a oportunidade da opção estratégica de abertura da VERLINGUE ao mercado europeu em 2021, oferecendo soluções alternativas para responder às necessidades dos nossos clientes na prossecução da nossa missão:

*“Gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente”.*

O bom desempenho alcançado foi suportado pela consolidação da nossa posição no mercado, não só através da retenção dos nossos Clientes como pelo estabelecimento de novas parcerias fundadas no respeito pelas contrapartes, na integridade dos negócios, no compromisso de defesa dos interesses dos nossos clientes e na preservação da nossa independência.

No exercício em apreço mantivemos a execução da nossa política de sustentabilidade e responsabilidade social, tendo mesmo reforçado os recursos afectos a esta área. Neste particular cumpre referir, o conjunto das políticas nas dimensões ambiental, transparência, desenvolvimento pessoal e profissional da nossa equipa, equidade e diversidade, e partilha do valor gerado com a comunidade.

Em 2022 reforçámos, ainda, a construção da empresa familiar, independente e europeia que somos, com a aquisição da RT Global, mediador português focado no segmento empresarial, eficiente e com uma equipa conhecedora do mercado e da actividade, de elevado gabarito profissional e técnico.

Uma palavra de agradecimento pela confiança dos nossos Clientes e demais parceiros de negócio e uma menção muito particular de reconhecimento aos nossos Colaboradores, cuja dedicação e profissionalismo permitiu a consecução dos objectivos que, como equipa, assumimos e que nos permite trilhar com confiança este caminho de desenvolvimento e afirmação.

## 2. Enquadramento Macroeconómico

A Economia Portuguesa em 2022 evidenciou, no primeiro trimestre, a recuperação do nível pré-pandemia que ao longo do ano foi abrandando, tendendo para a relativa estabilização do PIB.

Essa evolução reflecte, em parte, a progressiva deterioração do enquadramento externo e financeiro induzida pelos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro.

Não obstante esses desafios a Economia Portuguesa, em 2022, deverá crescer em torno dos 6,7% reflectindo a recuperação do consumo privado e do turismo.

O consumo privado cresce em 2022, beneficiando da eliminação das restrições associadas à pandemia e da realização de despesas adiadas. O rendimento disponível real estagna, condicionado pelo perfil da inflação, enquanto a taxa de poupança se reduz para os 5%, ou seja, metade do valor observado em 2021.

A inflação deverá ter-se situado em torno dos 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, condicionada durante a pandemia, também contribui para a trajetória ascendente da inflação, tendo verificado uma inflexão no final do ano.

O mercado de trabalho apresenta um desempenho positivo, mas com alguns sinais de moderação ao longo do ano. O emprego deverá ter crescido ligeiramente abaixo dos 2,5% (1,9% em 2021), enquanto a taxa de desemprego manteve a tendência de queda, situando-se em perto dos 6,0%, valor historicamente baixo.

O sector privado respondeu e corrigiu melhor o efeito da inflação. Com efeito, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o aumento médio do Sector Público situou-se nos 2% enquanto no Sector Privado o mesmo foi de 4,6%, o que se reflectiu numa maior perda de rendimento dos funcionários públicos de cerca de 5,6% contra 3,1% nos trabalhadores do sector privado. Este efeito explica o retrocesso de quatro anos reflectido na queda do poder de compra para níveis de 2018.

O investimento abranda em resultado das restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento, baixa execução dos fundos do PRR e elevada incerteza.

As exportações de bens e serviços mantêm um dinamismo elevado, superando a procura externa, o que se traduz em ganhos de quota de mercado. Esta evolução é impulsionada pelas exportações de serviços, em particular os relacionados com o turismo.

O défice deverá vir a situar-se abaixo dos 1,5% do PIB conforme era o objectivo do Governo o que permitirá a redução do ratio de endividamento e a melhoria do ranking do País no *ranking* Europeu.

As perspetivas de curto prazo para a Economia Portuguesa têm vindo a ser revistas em baixa, refletindo as repercussões da invasão da Ucrânia. O impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano será mais notório em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa da atividade económica face a 2022.

Para atenuar esses efeitos negativos é fundamental a redução da carga fiscal, designadamente sobre a classe média - alternativa à crescente dependência gerada pelos subsídios às Famílias - reduzir a presença do Estado na Economia e executar, de facto, as reformas estruturais que a modernização da economia requiere, nomeadamente através da mais eficiente gestão dos fundos do PRR.

### 3. Evolução do Mercado Segurador

No ano em apreço a evolução da estrutura do mercado segurador fica marcada, por um lado, pela fusão da Ocidental Seguros na AGEAS Seguros a par do encerramento da actividade de duas sucursais europeias, a PSN Mutua de Seguros e a Lloyds Insurance e, por outro pela continuação do aumento de concentração do mercado reflectida na evolução do índice de Hirshman-Herfindhal de 0,1172 em 2021, para 0,1174.

Sublinhe-se que este movimento é progressivo desde 2019 (0,0975), induzindo pressão acrescida na colocação dos negócios no mercado doméstico, designadamente nas coberturas obrigatórias, a par das restrições regulamentares de dispersão de carteira impostas aos correctores. Esta evolução sugere a oportunidade de revisão dessa mesmo quadro regulamentar por parte do Regulador.

O grupo Fidelidade reforçou a posição de liderança no mercado doméstico de seguro directo tendo aumentado a sua quota de mercado para os 29%. O grupo Ageas ocupa a segunda posição, seguido da Generali Seguros que manteve a terceira posição com 9,87%. Nas posições seguintes estão, respectivamente, a BPI Vida e Pensões, a Allianz e a Zurich.

No Ramo Vida, a Fidelidade reforçou a sua quota de mercado para os 30,3%, seguida do Grupo Ageas com 15,77% e do BPI Vida com 13,7%, e Santander Vida com 4,9%, tendo esta última perdido 3,4 pp de quota.

No segmento Não Vida, os cinco maiores seguradores representam 74% do mercado reflectindo o cada vez maior grau de concentração do mercado segurador. A Fidelidade manteve a liderança e a quota de mercado de 27,7%. A Generali Seguros ocupa a segunda posição no mercado com uma quota de 18,4%, seguida pelo Grupo AGEAS com 13,7%, pela Allianz com 8,2% e Zurich com 5,6%.

O volume da produção de seguro directo do mercado doméstico em 2022 caiu 9,5% justificada pela queda da produção de Vida em cerca de 21,8% não compensada pelo crescimento de 7,4% do ramo Não Vida.

<b>Produção Seguro Directo</b>		<b>22/ 21</b>
	<b>€M</b>	<b>%</b>
Vida	6 043	-21,8%
Não Vida	6 039	7,4%
<b>Total</b>	<b>12 082</b>	<b>-9,5%</b>

Fonte: AFS

A evolução negativa da produção de seguro directo do Ramo Vida reflecte as dificuldades e incerteza do consumidor gerado pela menor dinâmica do segmento de habitação própria e da menor taxa de poupança e investimento em produtos de Seguros de Vida Ligados a Fundos de Investimento que, de facto, não constituem produtos de seguro sendo uma parte do risco assumido pelos subscritores respectivos.

<b>Produção Seguro Directo Ramo Vida</b>		<b>22/ 21</b>
	<b>€M</b>	<b>%</b>
Seguro de Vida	2 985	-2,5%
Seguros Ligados Fundos Investimento	3 058	-34,4%
Operações de Capitalização	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>6 043</b>	<b>-21,8%</b>

Fonte: AFS



A produção do Ramo Não Vida manteve a tendência evidenciada nos últimos anos, com um crescimento de 7,4%. Os ramos de Saúde e Mercadorias Transportadas apresentam maior crescimento, este último ramo reflecte a retoma da actividade económica pós-pandemia a par da dinâmica das exportações.

## Produção Seguro Directo Ramo Não Vida

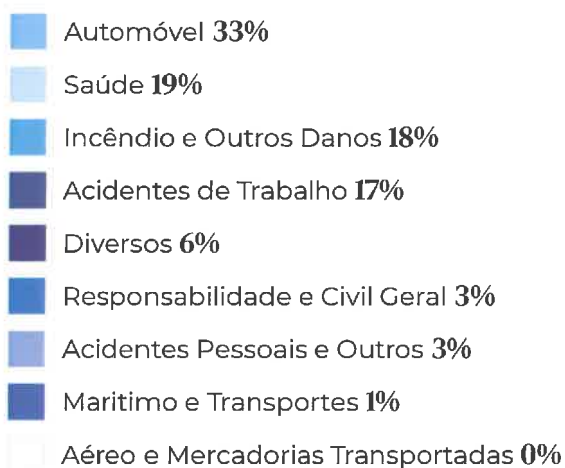
22/ 21

	€M	%
Acidentes de Trabalho	1 027	6,4%
Acidentes Pessoais e outros	203	10,2%
Saúde	1 156	11,8%
Automóvel	1 966	3,8%
Incêndio e Outros Danos	1 074	7,4%
Aéreo	11	8,3%
Marítimo e Transportes	31	8,0%
Mercadorias Transportadas	22	11,4%
Responsabilidade Civil Geral	181	10,4%
Diversos	366	14,1%
<b>Total</b>	<b>6 038</b>	<b>7,4%</b>

Fonte: AFS



### Peso por Ramo Não Vida



O Ramo Automóvel continua a ter o maior peso na produção de seguro directo com, cerca de um terço do total da produção. De referir que os ramos de Acidentes de Trabalho, Saúde e Incêndio e Outros Danos representam um pouco mais de 50% da produção, cada um com, cerca de, 18%.

## 4. Evolução da VERLINGUE

### 4.1. Desempenho Operacional

No exercício em apreço a VERLINGUE manteve o elevado nível do desempenho económico-financeiro, suportado na consolidação da sua posição no mercado a par do aumento da produtividade dos meios afectos ao negócio, factores determinantes para a melhoria de performance alcançada.

A carteira cobrada cresceu 6,7% para € 106.979.926,87 e a carteira potencial cresceu em 9,6 % para os € 122.215.507,74 a 31 de Dezembro.

O negócio Não Vida representou a quase totalidade da carteira gerida com um peso de 97,5%. O aumento de 3,5pp do peso do negócio Não Vida, face ao exercício anterior, para além do crescimento da carteira cobrada, reflecte a alta taxa de retenção e a entrada de novos clientes a par de resiliência da Economia Portuguesa suportada no perfil dos nossos clientes.

O Ramo de Saúde representa o maior peso relativo, seguido dos Acidentes de Trabalho, Incêndio e Outros Danos e Automóvel.

<b>Seguradora</b>	<b>Carteira (€)</b>	<b>%</b>
Fidelidade	32 082	30,0%
Generali Seguros	22 721	21,2%
Multicare	13 649	12,8%
Allianz	6 077	5,7%
Ageas	5 370	5,0%
AIG	4 244	4,0%
Zurich	3 988	3,7%
Victoria	2 512	2,3%
Victoria Vida	2 304	2,2%
Outras	14 033	13,1%
<b>Total</b>	<b>106 980</b>	<b>100%</b>

O equilíbrio na gestão das relações com as seguradoras, no quadro do posicionamento das mesmas no mercado, reflecte a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se relativamente estável reflectindo as posições das seguradoras no mercado.

No prosseguimento da nossa actividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja selecção foi efectuada segundo a resposta dos produtos respectivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.

## 4.2. Recursos Humanos

Dando continuidade à política e cultura da nossa organização, a gestão do talento constituiu uma prioridade da gestão suportada nas acções de valorização pessoal e profissional, bem-estar e segurança dos colaboradores.

A formação mereceu especial atenção tendo sido ministradas um total de 1.989 horas de formação, isto é, o triplo da média verificada em anos anteriores. Este significativo investimento, no quadro da execução do Plano de Formação 2022 – 2023, tem como objectivo reforçar as competências técnicas e comportamentais, desde a liderança, à comunicação e gestão de pessoas.

Em simultâneo e para além do esforço de formação antes referido, no âmbito da preparação do futuro, o Conselho de Administração reforçou a equipa da VERLINGUE tendo recrutado quadros com experiência e capacidade de liderança e gestão reflectindo a capacidade de atracção de novos talentos para os diversos níveis da organização.

O perfil do capital humano manteve-se sendo composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 48 anos, dos quais 56% mulheres.

Por último dever-se-á referir a continuação da política de partilha com a equipa dos resultados da sociedade nos termos do “Regulamento de Participação nos Resultados dos Colaboradores da VERLINGUE.

### 4.3. Análise Económica e Financeira

O desempenho da VERLINGUE norteou-se pela geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

O aumento do Activo Total reflecte a estratégia de crescimento inorgânico, designadamente o aumento dos activos financeiros em € 1.816.539 e do *Goodwill* gerado de € 6 511 485,37, integralmente financiado por fundos próprios gerados pela rentabilidade alcançada.

€	2021	2022
Activo Líquido	9 001 994	16 988 029
Capitais Próprios	5 240 063	8 023 558
Capital Social	50 000	50 000

Com efeito, a não existência de endividamento, traduz a solidez financeira e reforça a sustentabilidade e confiança no desenvolvimento a curto e médio prazo, bem como a capacidade de investimento e crescimento. Os valores passivos da rubrica “Estado e outros Entes Públicos” são valores de imposto retido, não tendo a sociedade qualquer dívida em mora perante o Estado ou Segurança Social, ou mesmo qualquer outro credor.

A contrapartida do aumento do activo antes referido foi o aumento dos capitais próprios por via do crescimento e retenção dos resultados líquidos.

Não obstante os desafios e dificuldades da actividade no ano em análise, os proveitos correntes mantiveram-se estáveis, evidenciando a resiliência e sólida relação com os clientes.

Os custos mantiveram-se igualmente dentro dos níveis históricos, não obstante as pressões inflacionistas e tendência de aumento de preços observada.

€	2021	2022
Proveitos Correntes	13 780 774	13 985 147
EBITDA	4 992 542	4 537 451
Resultados antes de Impostos	4 880 679	3 757 856

A evolução dos “Resultados antes de Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos” (EBITDA), após a consideração da “Participação nos Resultados” atribuída aos colaboradores reflecte as dificuldades da Economia Portuguesa.

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

## 5. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A VERLINGUE prosseguiu a execução da sua política ambiental, de sustentabilidade e governance suportada numa relação de confiança com os Clientes, colaboradores, accionistas e demais parceiros de negócio.

No âmbito da responsabilidade social e de contribuição para a sociedade, a VERLINGUE, em nome dos colaboradores e accionistas, manteve a colaboração com o Instituto Português do Sangue e dos Transplantes e partilhou o valor gerado na sua actividade com as seguintes instituições:

- APCC Associação Promoção Cultural da Criança
- APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica
- Asas de Santo Tirso
- Associação Novo Futuro
- Banco Alimentar de Setúbal
- Centro Social e Paroquial de Alpendorada (IPSS)
- Irmãs das Pobres
- Meninos de Oiro
- NOVAMENTE - Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálico e suas Famílias

No que se refere à sustentabilidade e estabilidade cumpre sublinhar, o compromisso assumido, e em alguns casos reforçados, os benefícios concedidos aos colaboradores, incluindo a protecção na doença e na reforma, à promoção da segurança e do bem-estar.

Tendo em vista assegurar o futuro a médio prazo, continuámos a trabalhar na diversidade e renovação mediante a atracção e retenção de talentos com a formação e potencial de progressão e assumpção de responsabilidades acrescidas.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o acompanhamento e disponibilidade de todos os *stakeholders* que constituiu um factor chave na gestão e resposta aos desafios do ano em apreciação, reforçando a nossa confiança no futuro a curto e médio prazo.

## 6. Perspectivas Futuras

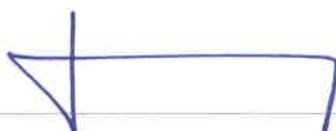
É com optimismo que perspetivamos a evolução a curto prazo, designadamente o crescimento e reforço da nossa posição do mercado, sempre subordinados à rentabilidade e sustentabilidade da sociedade.

Em 2023 a VERLINGUE manterá o compromisso de disponibilidade, qualidade dos serviços prestados, melhoria da eficiência e investimento, quer seja na formação dos nossos colaboradores, quer na estrutura de suporte ao negócio.

Em simultâneo, continuaremos a acompanhar as transformações em curso no sector da corretagem, contribuindo para a consolidação do sector.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2023

### O Conselho de Administração



Jacques Henri Verlingue



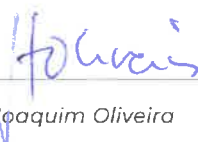
Benjamin Jean Arthur Verlingue



José Félix Morgado



António Corrêa Figueira



Joaquim Oliveira



Gilles Léon Albert Raymond Henri Bénéplanc



Benoit Marie David More

## 7. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de 2.765.015,51 € (dois milhões setecentos e sessenta e cinco mil e quinze euros e cinquenta e um cêntimos), seja aplicado:

---

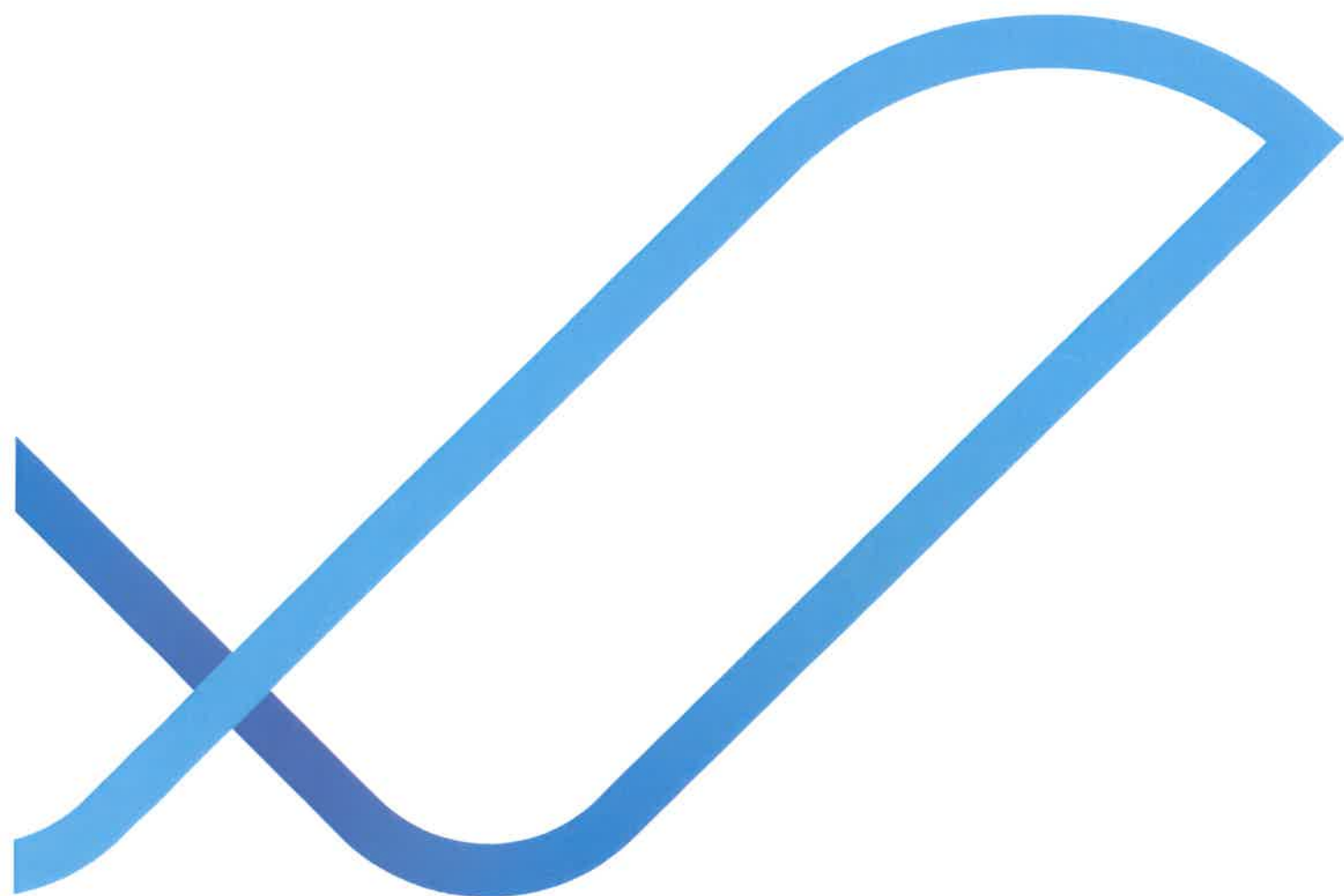
Em Reservas Livres	2 765 015,51€
--------------------	---------------

---





# **Anexos ao Relatório de Gestão e às Demonstrações Financeiras**



## Informações Referidas no Art.º 447 do Código das Sociedades Comerciais

### Conselho de Administração

	Acções	Direitos de Voto
Jacques Henri Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	4 277	42,77%
Benjamin Jean Arthur Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	1 626	16,26%

## Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2022

### Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Notas	31 Dez'22	31 Dez'21
<b>Activo</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	54 153,05	24 898,75
<i>Goodwill</i>	5	6 511 485,37	0,00
Activos intangíveis	6	130 195,95	30 777,86
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	7	2 391 979,08	592 113,16
Outros investimentos financeiros	8	1 539 986,23	1 540 285,00
<b>Total do Activo não Corrente</b>		<b>10 627 799,68</b>	<b>2 188 074,77</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Outros créditos a receber	9	685 242,67	192 933,65
Diferimentos	10	46 245,57	45 436,53
Caixa e depósitos bancários	11	4 643 094,12	6 575 548,70
<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>5 374 582,36</b>	<b>6 813 918,88</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>16 002 382,04</b>	<b>9 001 993,65</b>

Valores em Euros

## Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022 [cont.]

Rúbricas	Notas	31 Dez'22	31 Dez'21
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	12	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	12	10 000,00	10 000,00
Outras reservas		4 626 622,63	523 045,40
Resultados transitados		396 642,60	395 968,16
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13	156 798,23	157 472,67
Resultado líquido do período		2 765 015,51	4 103 577,23
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>8 005 078,97</b>	<b>5 240 063,46</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	14	14 900,75	14 900,75
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>		<b>14 900,75</b>	<b>14 900,75</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Estado e outros Entes Públicos	15	226 886,87	630 669,81
Outras dívidas a pagar	16	7 755 515,45	3 116 359,63
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>7 982 402,32</b>	<b>3 747 029,44</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7 997 303,07</b>	<b>3 761 930,19</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>16 002 382,04</b>	<b>9 001 993,65</b>

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Notas	31 Dez'22	31 Dez'21
Vendas e serviços prestados		13 985 146,97	13 780 773,80
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	17	798 849,66	475 864,92
Fornecimentos e serviços externos	18	-5 501 973,38	-4 716 615,13
Gastos com o pessoal	19	-4 623 657,93	-4 471 853,40
Aumentos/reduções de justo valor	20	65 593,70	46 065,96
Outros rendimentos	21	84 839,01	131 605,17
Outros gastos	22	-290 444,22	-253 299,31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		<b>4 518 353,81</b>	<b>4 992 542,01</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5/6	-779 608,01	-111 794,47
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>3 738 745,80</b>	<b>4 880 747,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	13,24	56,55
Juros e gastos similares suportados	24	0,00	-124,71
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 738 759,04</b>	<b>4 880 679,38</b>
Imposto sobre o rendimento do período	25	-973 743,53	-777 102,15
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 765 015,51</b>	<b>4 103 577,23</b>

Valores em Euros

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Notas	31 Dez'22	31 Dez'21
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		13 985 146,97	13 793 770,05
Pagamentos a fornecedores		-5 501 973,38	-4 716 615,13
Pagamentos ao pessoal		-4 593 353,45	-4 416 783,38
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>3 889 820,14</b>	<b>4 660 371,54</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 396 580,01	-271 603,48
Outros recebimentos/pagamentos		872 828,65	-1 139 882,77
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>3 366 068,78</b>	<b>3 248 885,29</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-53 828,33	-5 602,10
Ativos intangíveis		-4 316 562,44	-12 166,16
Investimentos financeiros		-1 479 343,52	-603 789,96
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3 200,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		71 021,11	33 074,89
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios aSuo investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3 588,24	229,05
Dividendos		476 500,00	475 475,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-5 298 624,94</b>	<b>-109 579,28</b>

Valores em Euros

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa [cont.]

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Notas	31 Dez'22	31 Dez'21
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</b>			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-6 661,67
Juros e gastos similares		0,00	-124,71
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>-6 786,38</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-1 932 556,16</b>	<b>3 132 519,63</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>101,58</b>	<b>789,51</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	11	<b>6 575 548,70</b>	<b>3 442 239,56</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11	<b>4 643 094,12</b>	<b>6 575 548,70</b>

Valores em Euros



O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2021

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe							Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período 2021</b>	1	50.000,00	10.000,00	251.833,75	395.968,16	157.342,96	1.521.341,36	-1.250.000,00	1.136.486,23	1.136.486,23
<b>Alterações no período</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	271.211,65	0,00	129,71	-1.521.341,36	1.250.000,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	3						4.103.577,23	0,00	4.103.577,23	4.103.577,23
<b>Resultado integral</b>	4= 2+3						2.582.235,87	1.250.000,00	4.103.577,23	4.103.577,23
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2021</b>	1+2+3+5	50.000,00	10.000,00	523.045,40	395.968,16	157.472,67	4.103.577,23	0,00	5.240.063,46	5.240.063,46

Valores em Euros

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Rua Silva e Albuquerque, nº 17 A  
1700-360 Lisboa

Tel.: 211 149 300 · Fax: 211 149 299  
geral@verlingue.pt  
www.verlingue.pt



## Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2022

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe							Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período 2022</b>	6	50 000,00	10 000,00	523 045,40	395 968,16	157 472,67	4 103 577,23	0,00	5 240 063,46	5 240 063,46
<b>Alterações no período</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				4 103 577,23	674,44	-674,44	-4 103 577,23	0,00	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	4 103 577,23	674,44	-674,44	-4 103 577,23	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	8						2 765 015,51	0,00	2 765 015,51	2 765 015,51
<b>Resultado integral</b>	9 = 7+8	0,00					-1 338 561,72	0,00	2 765 015,51	2 765 015,51
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
	10	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2022</b>	6+7+8+10	50 009,00	10 000,00	4 626 622,63	396 642,60	156 798,23	2 765 015,51	0,00	8 005 078,97	8 005 078,97

Valores em Euros



O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

*(Montantes expressos em euros)*

## 1. Identificação da entidade

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., foi constituída no Porto a 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade.

Em Junho de 2021 alterou a sua designação para VERLINGUE - Corretor de Seguros, S.A.. A sua sede é na Rua Silva Albuquerque n.º 17 A, Lisboa e conta com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão.

Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

### 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

#### a) Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

#### b) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

#### c) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros".

A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *Goodwill*, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

#### **d) Instrumentos Financeiros**

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

#### **e) Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

#### **f) Custo dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

#### **g) Empréstimos e Contas a Pagar Não Correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

#### **h) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

#### **i) Imposto Sobre o Rendimento e Impostos Diferidos**

O gasto “relativo a imposto sobre o rendimento do período” é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

## **J) Caixa e Equivalentes a Caixa**

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

## **I) Rédito e Especialização dos Exercícios**

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

### **m) Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### **n) Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Verlingue tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **o) Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos e passivos contingentes surgem de eventos não planeados ou inesperados que poderão originar influxos ou efluxos económicos da empresa. A empresa não reflete nas suas contas este tipo de ativos e passivos, pois podem não se efetivar. Os ativos e passivos contingentes são divulgados em anexo às contas.



#### p) Acontecimentos Após a Data de Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

### 4. Activos Fixos Tangíveis

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
<b>Activo Bruto</b>			
Saldo inicial a 1.Jan.21	125.039,56	677.802,32	802.841,88
Aquisições	0,00	5.602,10	5.602,10
Abates	-43.049,56	0,00	-43.049,56
Saldo inicial a 1.Jan.22	<b>81.990,00</b>	<b>683.404,42</b>	<b>765.394,42</b>
Aquisições	0,00	53.828,33	53.828,33
<b>Saldo Final a 31 de Dez 2022</b>	<b>81.990,00</b>	<b>737.232,75</b>	<b>819.222,75</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>			
Saldo inicial a 1.Jan.21	109.039,56	590.800,06	699.839,62
Depreciações do exercício	16.000,00	67.705,61	83.705,61
Abates	-43.049,56	0,00	-43.049,56
Saldo inicial a 1.Jan.22	<b>81.990,00</b>	<b>658.505,67</b>	<b>740.495,67</b>
Depreciações do exercício	0,00	24.574,03	24.574,03
<b>Saldo Final a 31 de Dez 2022</b>	<b>81.990,00</b>	<b>683.079,70</b>	<b>765.069,70</b>
<b>Valor Líquido</b>			
<b>A 31 de Dez de 2021</b>	<b>0,00</b>	<b>24.898,75</b>	<b>24.898,75</b>
<b>A 31 de Dez de 2022</b>	<b>0,00</b>	<b>54.153,05</b>	<b>54.153,05</b>



## 5. Goodwill

No exercício de 2022 a empresa registou amortização do *Goodwill*.

O *Goodwill* é relativo à aquisição RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda. A amortização está a ser reflectida em 10 anos e o detalhe é o seguinte:

	<b>2022</b>
Saldo inicial	7.234.983,74
Amortização do exercício	-723 498,37
<b>Saldo final</b>	<b>6 511 485,37</b>

Como não foram identificados indícios de imparidade, não foram realizados testes de imparidade sobre o *Goodwill*.

## 6. Activos Intangíveis

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	<b>Software</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial a 1.Jan.21</b>	<b>394.775,54</b>	<b>394.775,54</b>
Aquisições	12.166,16	12.166,16
<b>Saldo inicial a 1.Jan.22</b>	<b>406.941,70</b>	<b>406.941,70</b>
Aquisições	130.953,70	130.953,70
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2022</b>	<b>537.895,40</b>	<b>537.895,40</b>

	Software	Total
<b>Saldo inicial a 1.Jan.21</b>	<b>348.074,98</b>	<b>348.074,98</b>
Depreciações do exercício	28.088,86	28.088,86
<b>Saldo inicial a 1.Jan.22</b>	<b>376.163,84</b>	<b>376.163,84</b>
Depreciações do exercício	31.535,61	31.535,61
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2022</b>	<b>407.699,45</b>	<b>407.699,45</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>30.777,86</b>	<b>30.777,86</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>130.195,95</b>	<b>130.195,95</b>

## 7. Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	Sede	% de Capital Detido	Capitais Próprios 31-12-2022	Partes de Capital	Total
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	75%	226.487,11	169 865,35	169 865,35
Inaveste - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	349.278,73	349 278,73	349 278,73
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	Setúbal	100%	66.581,16	66 581,16	66 581,16

	Sede	% de Capital Detido	Capitais Próprios 31-12-2022	Partes de Capital	Total
RT Global Insurance - Mediação de Seguros, Lda.	Lisboa	100%	1.806.253,84	1.806.253,84	1.806.253,84
<b>Total</b>			<b>2.448.600,84</b>	<b>2.391.979,08</b>	<b>2.391.979,08</b>

## 8. Outros Investimentos Financeiros

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	2022	2021
Fundo Iberis Bluetech	314.544,24	345.122,46
Fundo Bluecrow Innovation	351.780,52	330.842,09
FCR Explorer	95.878,66	95.659,92
GED Tech Fund	600.000,00	600.000,00
Fundo CA Património Crescente	159.049,74	151.754,72
Fundo Compensação Trabalho	18.733,07	16.905,81
<b>Total</b>	<b>1.539.986,23</b>	<b>1.540.285,00</b>

## 9. Outras Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

No Activo	2022	2021
Colaboradores	3.596,46	4.930,97
Outros Devedores	681.646,21	188.002,68
<b>Total</b>	<b>685.242,67</b>	<b>192.933,65</b>

## 10. Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Seguros	15.846,96	4.551,49
Rendas antecipadas	27.499,00	27.499,00
Outros	2.899,61	13.386,04
<b>Total</b>	<b>46.245,57</b>	<b>45.436,53</b>

## 11. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Caixa e cheques em Caixa	1.222,21	799,58
Depósitos à Ordem	4.641.871,91	5.074.749,12
Outros Depósitos Bancários	0,00	1.500.000,00
<b>Total</b>	<b>4.643.094,12</b>	<b>6.575.548,70</b>

## 12. Capital e Reserva Legal

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 acções no valor nominal de 5 euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.

### 13. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial e detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Saldo inicial</b>	157.472,67	157.342,96
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	0,00	129,71
Lucros que passaram a ser passíveis de distribuição	-674,44	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>156.798,23</b>	<b>157.472,67</b>

### 14. Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2022 e 2021 foi o seguinte:

<b>Provisões</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Saldo inicial</b>	14.900,75	14.900,75
Outras Provisões	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>14.900,75</b>	<b>14.900,75</b>

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a Segurança Social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.

## 15. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	4.769,61	427.606,09
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	147.890,08	134.907,66
Contribuições para a Segurança Social	74.227,18	68.156,06
	<b>226.886,87</b>	<b>630.669,81</b>

## 16. Outras Dívidas a Pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>No Passivo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Férias e subsídio de férias	893.493,80	883.577,37
Comissões	14.511,67	13.112,11
Outros Acréscimos de Gastos	272.333,09	136.815,38
Outros Credores	6.575.176,89	2.082.854,77
	<b>7.755.515,45</b>	<b>3.116.359,63</b>

## 17. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A quantia reconhecida em resultados nos exercícios de 2022 e 2021 detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	164.468,30	157.381,93
Inaveste - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	277.971,43	287.018,24
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	27.672,35	31.464,75
RT Global Insurance - Med. Seguros, Lda.	328.737,58	0,00
	<b>798.849,66</b>	<b>475.864,92</b>

## 18. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Trabalhos especializados e comissões	4.007.211,76	3.496.549,09
Honorários Revisor oficial de Contas	22.263,00	12.792,00
Honorários	142.987,70	39.886,00
Conservação e reparação	11.816,38	11.185,60
Material de escritório	17.579,19	23.091,64
Eletricidade	21.642,18	38.491,90
Combustíveis	88.246,70	63.135,62

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Deslocações e estadas	71.155,75	46.991,02
Rendas e Alugueres	539.331,07	526.695,50
Comunicação	378.038,66	336.301,71
Seguros	84.362,61	28.470,77
Despesas representação	43.759,58	21.136,21
Serviços Bancários	25.378,79	19.413,19
Outros	48.200,01	52.474,88
	<b>5.501.973,38</b>	<b>4.716.615,13</b>

## 19. Gastos com Pessoal

A rubrica "Gastos com Pessoal" à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	95.040,00
Remunerações dos colaboradores	3.580.883,53	3.417.069,71
Prémio para pensões	95.219,10	92.303,34
Encargos sobre remunerações	715.883,88	691.118,85
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	145.788,56	141.062,84
Gastos com formação	56.941,60	9.387,00
Outras gastos com pessoal	28.941,26	25.871,66
	<b>4.623.657,93</b>	<b>4.471.853,40</b>



O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foi de 92.

## 20. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica “Aumentos/reduções de justo valor” à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
Em instrumento financeiro		
FCR EXPLORER	0,00	1.396,76
	<b>0,00</b>	<b>1.396,76</b>
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>		
Em instrumento financeiro		
BLUETECH	18.474,84	34.596,72
BLUECROW	39.605,10	6.033,76
FCR EXPLORER	218,74	0,00
FUNDO CA PAT CRESCENTE	7.295,02	6.832,24
	<b>65.593,70</b>	<b>47.462,72</b>
<b>Total</b>	<b>65.593,70</b>	<b>46.065,96</b>

## 21. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros Obtidos	3.575,00	172,50
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	3.301,38	1.765,10
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10.825,30	11.609,13
Correções exercícios anteriores	22.686,31	103.828,87
Excesso de estimativa	0,01	344,25
Diferenças de câmbio	363,19	13.785,76
Outros	44.087,82	99,56
	<b>84.839,01</b>	<b>131.605,17</b>

## 22. Outros Gastos

A rubrica “Outros Gastos” à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos	220.594,35	216.284,48
Correções exercícios anteriores	0,20	7.750,97
Donativos	22.080,00	25.335,00
Quotizações	500,00	500,00

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Diferenças de câmbio	261,61	0,00
Outros	47.008,06	3.428,86
	<b>290.444,22</b>	<b>253.299,31</b>

### 23. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Outros Juros	13,24	56,55
	<b>13,24</b>	<b>56,55</b>

### 24. Juros e Gastos Similares Suportados

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos ” à data de 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, detalha-se da seguinte forma:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros suportados	0,00	41,33
Outros encargos bancários	0,00	83,38
	<b>0,00</b>	<b>124,71</b>

## 25. Imposto sobre o Rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é detalhado como se segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto corrente do período	973.743,53	777.102,15
Impostos diferidos	0,00	0,00
	<b>973.743,53</b>	<b>777.102,15</b>

Em 2021, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados ao abrigo do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 394.981,25 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2021.

## 26. Partes Relacionadas

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2022 e 2021 podem ser detalhados como se segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Comissões	919.967,57	952.813,09
Contas a receber	0,00	0,00
<b>Contas a pagar</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 27. Passivos Contingentes

No decorrer das suas operações comerciais, a Empresa celebrou um contrato, no âmbito do qual assumiu compromissos para fins comerciais, regulatórios ou outros fins comerciais. A 31 de dezembro de 2022, a responsabilidade com garantias bancárias concedidas foi de 3.000.000,00 euros.

## 28. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros (Norma regulamentar nº 13/2020 - R de 30 de Dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões)

### 1. Mediadores de Seguros e Resseguros

Conforme requerido pela Norma do ASF nº 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 no seu artigo nº 51, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa.

**1. a)** O corretor de seguros reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, no exercício da sua actividade o rendimento é registado contabilisticamente quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

**1. b)** O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2022	2021
<b>Comissões</b>	<b>13 222 038,74</b>	<b>13 035 443,49</b>
<b>Honorários</b>	<b>172 964,12</b>	<b>158 256,38</b>
<b>Outras remunerações</b>	<b>590 144,11</b>	<b>587 073,93</b>
<i>Das quais:</i>		
<i>De Resseguro</i>	<i>323 691,47</i>	<i>309.200,73</i>
<i>Outras</i>	<i>266 452,64</i>	<i>277 873,20</i>

O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2022	2021
<b>Numerário</b>	<b>13.985.146,97</b>	<b>13.780.773,80</b>
<b>Espécie</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**1. c)** Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramos "Vida", Fundo de Pensões e conjunto de ramos "Não Vida", e por origem:

<b>Por ramos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vida	264 410,74	246 461,33
Fundo de Pensões	0,00	0,00
Não Vida	12 957 628,00	12 788 982,16
	<b>13 222 038,74</b>	<b>13 035 443,49</b>
<b>Por origem</b>		
Seguradoras ASF	13 222 038,74	13 035 443,49
Outras entidades	0,00	0,00
	<b>13 222 038,74</b>	<b>13 035 443,49</b>

**1. d)** Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	42,30%	52,92%

**1. e)** Valores das contas de depósitos à ordem, relativas a fundos recebidos de clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Saldo da conta "clientes" no início do exercício	6.244.181,07	3.276.703,99
Movimentos do ano (débito)	104.753.918,82	90.157.430,47
Movimentos do ano (crédito)	-106.681.218,11	-87.189.953,39
Saldo da conta "clientes" no final do exercício	4.316.881,78	6.244.181,07

**1. f)** Contas a receber e a pagar desagregados por origem:

Por entidade	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
Tomadores de Seguros	15.235.580,87	11.180.371,62	0,00	0,00
Empresas de seguros	635.772,08	53.901,86	730,10	1.507.053,88
Outros Mediadores	0,00	0,00	61.853,00	0,00
Outros	22.436,35	111.973,28	0,00	43.962,07
	<b>15.893.789,30</b>	<b>11.346.246,76</b>	<b>62.583,10</b>	<b>1.551.015,95</b>

**1. g)** Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por origem	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamentos de prémios de seguro	635.772,08	53.901,86	730,10	1.507.053,88
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	15.235.580,87	11.180.371,62	0,00	0,00

Por origem	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00	61.853,00	0,00
v) Outras quantias com indicação da sua natureza	22.436,35	111.973,28	0,00	43.962,05
	<b>15.893.789,30</b>	<b>11.346.246,76</b>	<b>62.583,10</b>	<b>1.551.015,93</b>



## 2. Corretores de Seguros


**2. a)** Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira mais elevada com indicação das respectivas percentagens:

	Remunerações			
	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	82 851,14	5 509 807,83	5 592 658,97	42,30%
Generali Seguros, S.A.	20 867,40	2 635 441,86	2 656 309,26	20,09%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	0,00	1 180 774,86	1 180 774,86	8,93%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	714 098,22	714 098,22	5,40%

**2. b)** Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

Todas as empresas de seguros que confiam à Verlingue fundos para pagamento de prémios, outorgaram poderes para o recebimento em seu nome.

Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2022 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.



O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MÁRIA BALBINA CRAVO  
CCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2022, tal como foram apresentados pela Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 06 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 16.002.382 euros e um total de capital próprio de 8.005.079 euros, incluindo um resultado líquido de 2.765.016 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3

Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

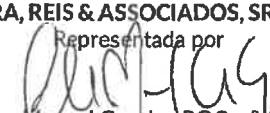
### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 06 de março de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

